



Construção de cartilha com foco em saúde mental do idoso na pandemia pelo covid-19

Ana flavia oliveira de souza trindade¹; Vitorina souza marques²; Manoan simioni ferreira²; Isabella corrêa de Miranda²; Valnice ferreira campos lodi²1.

Autor Principal¹; Coautor^{1,2}

1. Centro Universitário do Pará; 2. Universidade Brasil – Fernandópolis2.

Introdução/Fundamentos

Durante muito tempo, o conceito de saúde era entendido apenas como o estado de ausência de doença. Depois de muitos anos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) modificou esse conceito para um estado completo de bem-estar físico, mental e social, permitindo uma visão mais abrangente, holística e biopsicossocial de cada indivíduo. Principalmente no contexto de isolamento social provocado pela Pandemia do COVID-19, os idosos são um grupo etário prejudicado quando se trata de saúde mental pela possibilidade de consequências graves da doença em associação à imunidade gerando medo e ansiedade

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi construir uma cartilha sobre a saúde mental para idosos no contexto da pandemia pelo COVID-19.

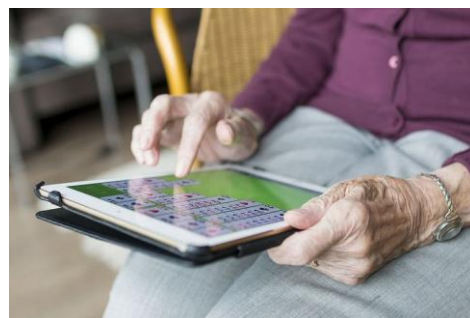


Métodos

Trabalho com metodologia qualitativa, experimental e que não necessitou de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Por meio de matérias educacionais médicos e matérias do Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), foram construídos resumos sobre a importância da saúde mental e métodos de combate à ansiedade em momentos de isolamento social e, posteriormente sedimentados por discussões em grupos e finalizados com a editoração de uma cartilha contendo as informações. O material foi enviado para diversas unidades de saúde a fim de serem estratégias de conscientização.

Resultados

A cartilha foi construída em capítulos a definição da doença COVID-19, sua transmissão, benefícios do isolamento social e sua relação com saúde mental, sintomas de alerta de prejuízo mental e medidas de melhoria (como atividade física) sendo uma estratégia importante para a sedimentação de conhecimentos em educação em saúde de unidades básicas. A unidade básica de saúde terá resultados positivos ao utilizar um material construído e revisado por discentes e orientador de medicina, além de poder ser disseminado em grupos de redes sociais e orientação pelos profissionais da atenção básica.



Conclusões/Considerações Finais

Dessa forma, a construção da cartilha obteve resultados positivos para os discentes que a construíram e para a sociedade haja vista ter construído um material educacional que ficará disponível na estrutura física da unidade bem como em mídias sociais.

Referências Bibliográficas

1. Minayo Maria Cecília de Souza e Freire, Neyson Pinheiro. Pandemia exacerbada desigualdades na Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020; 25(9): 3555-3556.
2. Machado Carla Jorge, Pereira Claudia Cristina de Aguiar, Viana Bernardo de Mattos, Oliveira Graziella Lage, Melo Daniel Carvalho, Carvalho Jader Freitas Maciel Garcia de. Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020; 25(9): 3437-3444.
3. Galvão Maria Helena Rodrigues e Roncalli, Angelo Giuseppe. Fatores associados a maior risco de ocorrência de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [online]. 2020; 23: e200106
4. Maciel Ethel Leonor, Jabor Pablo, Júnior Etereldes Goncalves Tristão-Sá Ricardo, Lima Rita de Cássia Duarte, Reis-Santos Barbara. Fatores associados ao óbito hospitalar por COVID-19 no Espírito Santo, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2021; 29(4): e2020413